UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1389/I - CULTURA INDÍGENA**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades indígenas em território brasileiro considerando suas especificidades socioculturais, as diversas modalidades de contato, a cultura material, as etnicidades e as territorialidades indígenas.

I. Objetivos

Analisar os conceitos de cultura e cultura indígena no contexto da realidade brasileira.
Analisar a temática indígena ao longo da história do Brasil.
Examinar os problemas socioculturais dos povos indígenas brasileiros na atualidade.
Aprofundar o estudo sobre os povos indígenas no território paranaense.
Refletir a respeito da diversidade sociocultural dos povos indígenas no ensino de História. A temática indígena em sala de aula.

II. Programa

Indígenas, terra, território e cultura
Cultura e Cultura Indígena.
Antropologia e Povos Indígenas.
Desconstruindo preconceitos sobre os povos indígenas.
Cosmologias e territórios entre os desafios contemporâneos dos povos tradicionais.
Da imagem do outro à Nova História Indígena.
Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil.
Breve história da usurpação dos Territórios Indígenas no Paraná.
Guaranis.
O Guarani.
Respostas Guarani ao sistema colonial.
Terra e território guaranis.
A ocupação européia da região do Guairá nos séculos XVI e XVII.
Jesuítas e bandeirantes no Guairá.
A Redução como espaço de reinterpretação cultural.
Genocídios parciais em Santa Catarina.
Kaingang.
A denominação kaingang na literatura antropológica, histórica e linguística.
A presença indígena no Paraná.
Exploração e guerra de conquista dos territórios indígenas nos Vales dos Rios Tibagi, Ivaí e Piriqui.
Homem e natureza na ecologia dos Kaingang da Bacia do Tibagi.
Cosmologia kaingang e suas práticas rituais.
A resistência Kaingang no Paraná.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas, análise e discussões de textos e fontes, seminários. Utilização, ainda, de vídeos e documentários com o tema da questão indígena nas últimas décadas em território brasileiro.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

20
poderão ser abordados a distância, notadamente textos de fixação de conteúdo.

II. Metodologia de trabalho

Aulas expositivas e dialogadas, análise e discussões de textos e fontes, seminários. Utilização, ainda, de vídeos e documentários com o tema da questão indígena nas últimas décadas em território brasileiro.
Pretende-se aliar a análise da historiografia sobre os assuntos com a leitura de documentos produzidos na época. Em termos analíticos, o recurso à comparação será feito durante todo o curso; as aulas serão desenvolvidas sob a forma de exposição oral, leituras orientadas, debates temáticos/seminários.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle

IV. Cronograma de tutoria presencial

As aulas são ministradas às sextas-feiras no período noturno.

V. Critérios de avaliação

1. Apresentação de texto em equipe (seminários):
Critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação e capacidade de problematização.
Obs: apresentação de dois seminários por semestre (peso 5,0).
2. Resenha crítica:
Critérios de avaliação: compreensão e apresentação do conteúdo, crítica e formulação de um conceito de valor do livro ou capítulo, o que é menos comum.
Obs: será feita uma resenha por semestre (peso 2,5).
3. Trabalho escrito individual ou em dupla:
Critérios: Compreensão do conteúdo, clareza na exposição das idéias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e seus recursos (citações). (peso 2,5).

VI. Cronogramas de avaliação

As atividades de avaliação serão realizadas ao longo do semestre.

IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de texto em equipe (seminários):
Critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação e capacidade de problematização.
Obs: apresentação de dois seminários por semestre (peso 5,0).
2. Resenha crítica:
Critérios de avaliação: compreensão e apresentação do conteúdo, crítica e formulação de um conceito de valor do livro ou capítulo, o que é menos comum.
Obs: será feita uma resenha por semestre (peso 2,5).
3. Trabalho escrito individual ou em dupla:
Critérios: Compreensão do conteúdo, clareza na exposição das idéias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e seus recursos (citações). (peso 2,5).

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, Carina e NÖTZOLD, Ana Lúcia. Da imagem do outro à Nova História Indígena. In: FLORES, Maria Bernardete e BRANCHER, Ana Lice. Historiografia: 35 anos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2011, pp. 60-78.
ALMEIDA, Carina Santos de e NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe. A memória da paisagem: os Kaingang e as relações entre cultura e natureza nos “apontamentos” de Mabilde. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH, São Paulo, julho 2011. 20p.
BRIGHENTI, Clóvis Antonio. Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e Estados Nacionais. Florianópolis: EDUFSC/Chapecó: Argos, 2010.
COHN, Clarice. Culturas em transformação os índios e a civilização. Perspectiva, São Paulo, vol.15 no.2, Apr./June p. 36-42, 2001.
COSTA, Flávio Leite e MENEZES, Sezinando Luiz. Algumas considerações sobre a ocupação européia da região do Guairá nos séculos XVI e XVII. Acta Scientiarum, Maringá, v. 24, n. 1, p. 223-232, 2002.
CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos índios no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
CUNHA, Manuela Carneiro da. O futuro da questão indígena. Revista Estudos Avançados 8 (20), p. 121-136, 1994.
CUNHA, Manuela Carneiro da ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. Populações Indígenas, Povos Tradicionais e Preservação na Amazônia. Disponível em: . Acesso em 09 jun.2019.
DAVIES, Shelton H. Diversidade cultural e direitos dos povos indígenas. Maná, Rio de Janeiro, 14(2): 571-585, 2008.
Decreto n. 5.051, de 19 de abril de 2004 – Promulga a Convenção n. 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Tribais. In: SHIRAISHI NETO, Joaquim (org.). Direitos dos Povos e das Comunidades Tradicionais no Brasil. Manaus: UFAM, 2010.
GALDINO, José Roberto. Breve história da usurpação dos Territórios Indígenas no Paraná. In: SCHLEUMER, Fabiana e OLIVEIRA, Oséias (orgs.). Estudos étnico-racias. Bauru: Canal6, 2009.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
KOCH, Dorvalino Eloy. Tragédias euro-xokleng e contexto. Brusque: Edição do Autor, 2002.
KODAMA, Kaori. Os índios no Império do Brasil: a etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. São Paulo: Edusp 2009.
KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
KRENAK, Ailton. Idéias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
LITTLE Paul E. Little. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Brasília, 2002. Disponível em: .
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
MOTA, Lúcio Tadeu. As guerras dos índios Kaingang. Maringá: EUM, 1994.
MOTA, Lúcio Tadeu; Noelli, Francisco Silva. Exploração e guerra de conquista dos territórios indígenas nos Vales dos Rios Tibagi, Ivaí e Piriqui. In: DIAS, Reginaldo Benedito; GONÇALVES, José Henrique (orgs.). Maringá e o Norte do Paraná: estudos de História Regional. Maringá: Eduem, 1999.
MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.
OLIVEIRA, Oseias de. Índios e jesuítas no Guairá: a redução como espaço de reinterpretação cultural. Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis – História, 2003. Disponível em: Acesso em 14 de maio de 2010.
RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SAMPAIO, Patrícia Melo. Política indigenista no Brasil imperial. In: SALLES, Keila; SALLES. Ricardo (orgs.) O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. volume I, 1808-1831.
SILVA, Adnilson de Almeida; SILVA, Maria das Graças; SILVA, Ricardo Gilson. (Orgs.). Colonização, território e meio ambiente em Rondônia: reflexões geográficas. Curtiva: SK Editora; Porto Velho: PPGG/UNIR, 2012.
SILVA, Edson; SILVA, Maria da P. A temática indígena em sala de aula: reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008. 2ª ed. Recife: Editora dos Organizadores EdUFPE, 2016.
TOMMASINO, Kimiye, MOTA, Lúcio Tadeu e NOELLI, Francisco Silva (Orgs.). Novas contribuições aos estudos interdisciplinares Kaingang. Londrina: EDUEL, 2004.
URQUIZA, Antonio Hilário Aguilera. (Org.). Antropologia e História dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Editora da UFMS, 2016.
URQUIZA, Antonio Hilário Aguilera; PRADO, José Henrique; FERNANDES, Saulo Conde. (Orgs.). Antropologias em Mato Grosso do Sul: Povos Tradicionais na contemporaneidade. Campo Grande: Editora da UFMS, 2018.
VAIFAS, Ronaldo. Antônio Vieira: jesuíta do rei, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
VEIGA NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. Revista Brasileira de EducaçãoMaio/Jun/Jul/Ago nº 23, p .5-15, 2003.
VEIGA, Juracilda. Cosmologia kaingang e suas práticas rituais. In: TOMMASINO, Kimiye, MOTTA, Lúcio Tadeu. A denominação kaingang na literatura antropológica, histórica e linguística. In: TOMMASINO, Kimiye, MOTA, Lúcio Tadeu e NOELLI, Francisco Silva (Orgs.). Novas contribuições aos estudos interdisciplinares Kaingang. Londrina: EDUEL, 2004, pp. 269-284.

Complementar

GOULART, Maria dos Carmo e FRAGA, Nilson. Vale dos Índios, Vale dos Imigrantes. Blumenau: Cultura em Movimento, 2004.
NÖTZOLD, Ana Lúcia. Nosso vizinho Kaingáng. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2003.
OLIVEIRA, João Pacheco. A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004, pp. 13-38.
PAGLIARO, Heloisa (Org). Dossiê. Povos Indígenas no Brasil. Cadernos CRH, Salvador, v. 22, n. 57, p. 439-658.
SANTOS, Ana Flávia e OLIVEIRA, João Pacheco. Reconhecimento étnico em exame: dois estudos sobre os Caxixó. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003.
SANTOS, Silvio Coelho. Os índios Xokleng: memória visual. Florianópolis: EDUFS, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 03/11/2022